

CIRCUITO TURÍSTICO:

CIRCUITO DOURO

Horário	Visita	Descritivo	Coordenadas
09:00	CASA DE PRODUTOS TRADICIONAIS /POSTO DE TURISMO DE BITETOS PRAIA FLUVIAL DE BITETOS	Sobranceiro ao Rio Douro, no cais de Bitetos, encontra-se um local onde poderemos admirar e adquirir o artesanato local, provar e adquirir os vinhos da Rota dos Vinhos do Marco e receber toda a informação necessária do concelho. A Praia Fluvial de Bitetos é uma zona balnear licenciada. Dotada de infra-estruturas de acesso a pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, galardoada como «Praia Acessível/ Praia Para Todos». Os serviços de apoio da Praia Fluvial de Bitetos funcionam de 15 de junho a 15 de setembro, entre as 09h30 e as 19h30.	<u>41.071083, -</u> <u>8.258302</u>
11:00	MEMORIAL DE ALPENDORADA	MN Monumento Nacional. Data do séc. XII. Constituído por um plinto rectangular de duas fiadas de silhares graníticos, com sapata, onde se abria uma dupla cavidade mortuária. O monumento encontrasse rodeado por uma base de lajes graníticas. O acesso ao monumento é feito por uma pequena escadaria. (DGEMN, IPPAR)	<u>41.088927, -</u> <u>8.247224</u>
11:15	MUSEU DA PEDRA	Apresentado de uma forma inovadora, aliando o espaço expositivo às novas tecnologias o Museu da Pedra divide-se em três núcleos fundamentais: O homem e a Pedra; a Pedra nas Artes; e a Pedra e o Desenvolvimento Local. Nestes núcleos, com uma forte componente visual, estão expostos os elementos essenciais ligados à pedra, desde a sua composição mineral, utilização pelo homem para os mais diversos fins, ferramentas de trabalho, aplicações ao nível artístico e a sua importância para a sustentabilidade da economia e desenvolvimento local.	<u>41.086871, -</u> <u>8.242583</u>
12:00	IGREJA DO MOSTEIRO DE ALPENDORADA	Tendo como orago S. João Baptista, foi edificado no Séc. XI sofreu várias alterações nos Séc. XVI, XVII, XVIII e XX. De arquitectura religiosa, românica e barroca. Antigo convento masculino da Ordem Beneditina, com igreja conventual barroca de planta longitudinal e nave única coberta com abóbada de berço e retábulos colaterais de talha; fachada principal sem grande riqueza decorativa terminada em frontão triangular. Convento com claustro de linhas severas, com arcadas de arcos plenos sobre colunas jónicas. (DGEMN, IPPAR)	<u>41.081769, -</u> <u>8.235884</u>
13:00	ALMOÇO LIVRE		
14:30	IGREJA E MOSTEIRO DE VILA BOA DO BISPO	A igreja está classificada como Monumento Nacional e está adossado ao Mosteiro da Vila Boa do Bispo. Um pequeno murete em granito junto à fachada principal da Igreja e do Mosteiro define o espaço do adro. Edifício do séc. X de planta longitudinal composta por nave única e capela-mor rectangular, com coberturas em telhado de duas águas. A fachada principal orientada a Poente apresenta um portal central ladeado por duas volutas. A encimar o entablamento do portal, um nicho saliente do plano da fachada. No interior, coro-alto com um cadeiral, púlpito quadrado e altar, ambos de talha. Cobertura em caixotões de madeira. Capela-mor com lambril de azulejos azuis e brancos e retábulo mor de talha com trono central. Predominância do período barroco nos elementos decorativos. (DGEMN, IPPAR).	<u>41.130250, -</u> <u>8.220596</u>

		O mosteiro está classificado como Imóvel de Interesse Público. Edifício do sécs. XIII e XVII. Edifício de planta simples, quadrangular, e volume de três pisos com claustro central quadrado. Todos os tectos interiores são em madeira, incluindo os do claustro em caixotões. O Mosteiro relaciona-se com a Igreja através do piso superior de uma das alas do claustro. Tem acesso privativo a um camarote junto ao coro da igreja. (DGEMN, IPPAR).	
15:30	TONGOBRIGA, CIDADE ROMANA	MN Monumento Nacional. Povoado romano, denominado Tongobriga, que extravasa largamente o perímetro do pré-romano. Do povoado romano a zona habitacional escavada, a Norte junto à igreja, revelou algumas casas compostas de vários compartimentos de planta rectangular, alguns centrados em pátios lajeados. Junto a esta zona, num afloramento conserva-se um lagar escavado na rocha. Próximo da igreja, encontram-se dois núcleos de sepulturas escavadas na rocha. A zona termal é a mais conhecida, com uma área global de cerca de 1400 m ² . Era constituída por um frigidarium, uma natatio descoberta e um pórtico envolvente. No espaço contíguo às termas, a Este, encontra-se um pequeno balneário pré-romano com um forno de planta circular, câmara de aquecimento rectangular, ligada à antecâmara por uma pedra formosa. Precedendo as termas, a Sul, poderá encontrar-se a Palestra, da qual se passaria para o Fórum, a Oeste, por uma porta. No espaço central do Fórum encontram-se alguns elementos arquitectónicos do que poderá ter constituído um templo. Em 1981 instalou-se um centro de investigação e em 1990 a Escola Profissional de Arqueologia. (DGEMN, IPPAR).	<u>41.164860, - 8.147278</u>
17:00	OUTEIRO TUÍAS MANOR HOUSE – PROVA DE VINHOS (Por marcação)	Casa solarenga com forte tradição na produção de Vinhos Verdes. Possui uma adega tradicional e uma sala de Prova de Vinhos.	<u>41.168413, - 8.167510</u>